

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 20 a 24 de janeiro de 2025, em Brasília.

## **ORÇAMENTO, REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA, PAUTA DO CONGRESSO, REFORMA MINISTERIAL & POSSE DE DONALD TRUMP**

**Orçamento de 2025 e Reforma do Imposto de Renda são prioridades no 1º Semestre.** Com a retomada dos trabalhos, previstos para fevereiro, o Congresso Nacional deve avançar na votação da Lei Orçamentária de 2025, adiada pela crise nas emendas parlamentares, com perspectiva de votação após o Carnaval, em março. Além disso, a reforma do Imposto de Renda também será priorizada, mas ainda aguarda envio do texto do governo. Destaca-se a possibilidade de a proposta ser encaminhada ao Congresso em mais de um projeto de lei.

**Senado deve priorizar a pauta econômica e projetos remanescentes de 2024.** O Senado Federal analisará o PLP 108/2024, que cria o Comitê Gestor do IBS, com urgência para implementar a reforma tributária até 2026. O PL 2234/2022, sobre legalização de jogos de azar, também está no radar e deverá continuar enfrentando resistências, especialmente da bancada evangélica. Outras prioridades incluem o anteprojeto de reforma do Código Civil, além de 17 indicações para diretorias de agências reguladoras, a serem analisadas após a instalação das comissões permanentes.

**Enquanto isso, a Câmara ainda não tem pauta prioritária definida.** Os deputados da oposição devem articular para a retomada das discussões do projeto da anistia aos condenados pelos atos de 8 de Janeiro, mas deve enfrentar dificuldades. Além disso, o governo deve articular para o avanço da regulação das plataformas digitais, com a esperada resistência da oposição. O PL 2338/2023, que trata da regulamentação do uso de inteligência artificial e foi aprovado pelo Senado no

ano passado, também deve ganhar destaque entre os parlamentares.

**Reforma ministerial ganha força.** O presidente Lula realiza primeira reunião ministerial do ano em meio às expectativas de uma reforma na Esplanada como estratégia para fortalecer a base aliada e destravar as pautas do Planalto no Parlamento. Com 18 ministérios, liderados por 11 partidos além do PT, o governo enfrenta pressões das legendas de centro por maior representatividade. Até o momento, a única mudança efetivada foi na Secretaria de Comunicação Social, com Sidônio Palmeira assumindo o cargo no lugar de Paulo Pimenta (PT/RS), mas essa alteração não faz parte da reforma, por ser uma pasta da chamada "cota pessoal" do presidente Lula. Outros ministérios, como Saúde, Minas e Energia, Agricultura e Relações Institucionais, estão sob avaliação para possíveis substituições. A expectativa é que a reforma ministerial ocorra a partir de fevereiro, coincidindo com o retorno do Congresso.

**Donald Trump toma posse como 47º presidente dos Estados Unidos.** Iniciando seu segundo mandato em uma cerimônia em Washington, o Brasil foi representado oficialmente pela embaixadora Maria Luiza Viotti. Embora Trump tenha rompido protocolos ao convidar alguns líderes estrangeiros, Lula não esteve entre os convidados, enquanto Jair Bolsonaro foi convidado, mas não pôde comparecer em razão de o ministro Alexandre de Moraes não ter liberado seu passaporte. Apesar das diferenças ideológicas entre Trump e Lula, as relações entre Brasil e EUA não devem sofrer alterações significativas, com prioridade no pragmatismo comercial, dado o papel dos EUA como o segundo maior parceiro econômico do Brasil.

## Destaque da Semana

Segunda

Terça

Quarta

- Realização da primeira reunião ministerial de 2025, comandada pelo presidente Lula, na Granja do Torto, uma das residências oficiais da Presidência em Brasília.
- Webinar internacional “Admirável Mundo Novo: Como a Transformação Digital Pode Melhorar as Ações Verdes Digitais?”, promovido pelo Centro de Altos Estudos em Comunicações Digitais e Inovações Tecnológicas (Cead) da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).
- Audiência pública para debater o enfrentamento à desinformação, a promoção e a proteção de direitos fundamentais nas plataformas digitais, organizada pela Advocacia-Geral da União (AGU).

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do presidente** – **Luiz Inácio Lula da Silva** promoveu, nesta segunda (20), a primeira reunião ministerial de 2025, na Granja do Torto, em Brasília.

**INMETRO**  
Instituto Nacional de Metrologia,  
Qualidade e Tecnologia

### Agenda Internacional

Tóquio (Japão) – Reuniões técnicas da International Electrotechnical Commission (IEC)

**BACEN**  
Banco Central do Brasil

**Agenda do presidente substituto** – **Gabriel Galípolo** teve, nesta segunda (20), previsão de despachos internos em São Paulo.

**Agenda dos diretores** – O diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, Renato Gomes, teve, nesta segunda (20), reunião com o subgerente de pagos e infraestruturas financieras do Banco Central de Reserva del Perú (BCRP), Milton Vega Bernal.

O diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino Santos, está de férias. Os demais diretores têm previsão de despachos internos.

**Balança Comercial** – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 diminuiu para US\$ 73,40 bilhões de resultado positivo.

**Boletim Focus** – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano aumentou para 5,08%. No caso do PIB 2025, os economistas do mercado financeiro aumentaram a estimativa de crescimento para 2,04%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15,00. A projeção para a taxa de câmbio do dólar também permaneceu em 6,00 pela segunda consecutiva.

**CADE**  
Conselho Administrativo de  
Defesa Econômica

**Agenda do presidente** – **Alexandre Macedo** participa, nesta semana, do evento “2025 Midwinter Leadership Conference”.

## Política

**Agenda política na semana: Avança a negociação para distribuir cargos no Congresso.** A semana política ainda é marcada pelo recesso parlamentar, que vai até o dia 31, mas o debate sobre a distribuição de cargos na Câmara e no Senado tem avançado. O provável futuro presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PE), desembarca em Brasília para negociar espaço para os partidos que devem apoiá-lo na disputa pelo comando da Casa. No Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá com os ministros, em uma tentativa de melhorar a comunicação do governo, depois de uma série de desgastes gerados a partir da proposta que foi vista como “taxação do Pix”. [Fonte:](#) Valor Econômico

**Congresso tem 55 vetos para analisar no retorno das atividades legislativas.** O Congresso Nacional retoma os trabalhos em fevereiro com 55 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pendentes de análise. O ano se inicia com o maior acúmulo de vetos pelo menos desde 2018. Nem a soma dos vetos nessas condições em 2024 e 2023 (51) chega à quantidade de 2025. Uma das decisões mais relevantes dos parlamentares deve ser sobre o projeto que vedaria o bloqueio de gastos provenientes de emendas parlamentares impositivas, tanto as individuais quanto as de bancadas estaduais. [Fonte:](#) Agência Senado

**Lula dá bronca indireta em Haddad sobre crise do Pix e reclama do preço dos alimentos.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enquadrou seus ministros na segunda-feira, 20, e reafirmou o poder do chefe da Casa Civil, Rui Costa, sobre atos normativos dos ministérios. Sem citar diretamente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ele reclamou da medida da Receita Federal que gerou uma crise para o governo em relação ao Pix e indicou que haverá um controle maior sobre as decisões das pastas. A declaração ocorreu dias após um dos maiores desgastes vividos pela atual gestão devido a boatos espalhados pela oposição de que o Executivo taxaria o Pix — as notícias falsas eram baseadas em um ato da Receita para aumentar a fiscalização sobre transações. O caso desgastou Haddad no governo. A Receita acabou revogando a medida, e Lula editou uma medida provisória para garantir que a ferramenta de pagamentos não será taxada. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

**Lula: Para evitar “confusão”, nenhum ministro pode editar portaria sem aval do governo.** O presidente Lula afirmou, na segunda-feira (20), na primeira reunião ministerial de 2025, que nenhum ministro poderá editar portarias que causem “confusão” sem o aval do governo. Segundo ele, todas as medidas devem passar pela Casa Civil antes de serem publicadas. “Daqui para frente, nenhum ministro vai poder fazer portaria que depois crie confusão para nós, sem que essa portaria passe pela presidência da república, pela Casa Civil. Muitas vezes a gente pensa que não é nada, mas alguém faz uma portaria, faz um negócio qualquer, daqui a pouco arrebenta e vem cair na Presidência da República”, declarou. Nas últimas semanas, o governo vinha enfrentando uma onda de fake news sobre uma suposta taxaçoão do Pix por conta de uma nova regra da Receita Federal que reforçava o monitoramento de transações financeiras. Em resposta, o governo suspendeu a normativa do Fisco e editou uma medida provisória (MP) que proibiu qualquer tipo de cobrança adicional ou de impostos sobre transações Pix. [Fonte:](#) Congresso em Foco

**Novo passo na Reforma Tributária: sustentabilidade e empregos de qualidade para o Novo Brasil.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na quinta-feira (16/1), o [Projeto de Lei Complementar \(PLP\) 68/2024](#), que regulamenta a maior parte da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela [Emenda Constitucional \(EC\) 132](#), promulgada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2023. Com a sanção, o PLP foi transformado na [Lei Complementar \(LC\) 214/2025](#), publicada em edição extra do Diário Oficial da União. Durante o evento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou o impacto histórico da medida: “Não será perceptível, mas tenho certeza de que esse é o maior legado econômico que o senhor [presidente Lula] entregará ao povo brasileiro.” Haddad acrescentou: “Estamos plantando um país mais justo, eficiente e com um horizonte muito mais amplo.” A regulamentação da reforma tributária traz as regras para o cashback, que permitirá a devolução de parte dos impostos pagos por famílias de baixa renda. Além disso, elimina impostos de produtos essenciais de consumo das famílias. [Fonte:](#) Agência Brasil

**Reforma tributária: consumidor poderá saber quanto paga de imposto, diz Braga.** O relator da regulamentação da reforma tributária do Senado, senador Eduardo Braga (MDB-AM), destacou que as novas regras de cobrança de impostos vão permitir que o consumidor saiba o quanto paga de tributos em cada

produto e serviço, já que hoje o preço final não especifica as alíquotas. Já sancionada, a regulamentação ([Lei Complementar 214](#)) trata da implementação gradativa, até 2033, do Imposto sobre Valor Agregado, IVA — que será dual, ou seja, composto pela Contribuição Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o chamado IVA federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será o IVA dos estados e municípios. Braga disse ainda que o IVA deverá garantir segurança jurídica, reduzindo ações judiciais que questionam, entre outros pontos, a bitributação de bens e serviços e de créditos tributários. Ele citou que hoje União, estados e municípios deixaram de receber R\$ 1 trilhão em impostos devido ao contencioso jurídico. [Fonte:](#) Agência Senado

**Cinco nomes para entender os rumos da próxima reforma ministerial de Lula.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu o comando, há alguns dias, para que sua equipe de articulação política comece a ouvir os partidos da base aliada sobre uma nova reforma ministerial. A ideia é entender as demandas das legendas para redesenhar a distribuição de cadeiras na Esplanada. Apesar de essas conversas ainda estarem acontecendo, o que já se sabe é que a reforma ministerial irá passar pelo destino de cinco personagens que orbitam em torno do governo petista: os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB-SP), o ministro da Defesa, José Múcio, e, por último, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR). [Fonte:](#) Valor Econômico

## Economia

**Análise: BC volta a atuar com leilão de linha para dar apoio a efeito da Selic no câmbio.** Depois de alguma calma após a onda de intervenções do Banco Central no câmbio vista em dezembro, o anúncio da autoridade monetária de dois leilões de linha, onde há venda de dólares com compromisso de recompra, de até US\$ 2 bilhões para esta segunda-feira, causou surpresa entre operadores, gestores e tesoureiros. Para a maioria, a intervenção agora não pareceu fazer sentido. Ao contrário da venda de dólares à vista ou de contratos de swap cambial, o leilão de linha não atua diretamente no comportamento da taxa de câmbio, mas sim no cupom cambial, que pode ser traduzido como a taxa de juros em dólar no Brasil. No entanto, o cupom cambial não está pressionado, ao contrário dos níveis vistos no fim do ano passado. E é nesse sentido que a intervenção do BC chama atenção dos agentes. [Fonte:](#) Valor Econômico

**Alta persistente da inflação é maior ameaça à economia global, diz vice-presidente da BlackRock.** A maior ameaça à economia global no próximo ano é a possibilidade de uma inflação persistentemente alta, disse hoje Philipp Hildebrand, ex-chefe do Banco Central da Suíça, durante painel no Fórum Econômico Mundial em Davos, que começou na segunda-feira (20). A combinação de sociedades em envelhecimento, mudanças tecnológicas e uma geopolítica fragmentada provavelmente impulsionará os preços ao consumidor, apontando para escolhas difíceis para as autoridades financeiras, disse o vice-presidente da gestora de ativos Blackrock. “Embora a inflação tenha claramente diminuído, em grande parte impulsionada pelos ajustes pós-pandemia, não acredito que essa história da inflação esteja completamente resolvida”, disse Hildebrand. “O maior risco seria acordarmos e percebermos que a inflação não é apenas teimosa, mas persistentemente teimosa.” [Fonte:](#) Valor Econômico

**Banco Central faz sua primeira intervenção no dólar em 2025 na segunda-feira (20).** Na segunda-feira (20), o Banco Central dará início às suas intervenções no mercado de câmbio em 2025, com a realização de dois leilões de linha. A medida, anunciada na última sexta-feira (17), visa injetar até US\$ 2 bilhões no mercado, em uma tentativa de controlar a volatilidade do dólar. Os leilões de linha funcionam como um empréstimo de dólares do Banco Central aos bancos, com o compromisso de recompra futura. Essa modalidade permite uma injeção pontual de moeda no mercado, sem impactar as reservas internacionais brasileiras. Já os leilões à vista, outra modalidade de intervenção, caracterizam-se pela venda direta de dólares utilizando os recursos das reservas internacionais. [Fonte:](#) Mercado e Eventos

## Cenário Internacional

**Trump assume hoje pela segunda vez a presidência dos Estados Unidos.** Em meio a expectativas gerais no mundo, o presidente eleito Donald Trump assume nesta segunda-feira (20) a presidência dos Estados

Unidos pela segunda vez. Ele toma posse em substituição a Joe Biden, que o venceu no pleito de quatro anos atrás. A cerimônia deve começar às 8h (horário de Brasília), com apresentações musicais por volta das 11h30. Por causa do tempo, um frio intenso que toma conta de Washington D.C., a cerimônia de posse precisou ser transferida para um local fechado e o desfile deve ser em uma arena esportiva. Trump pediu que seu discurso de posse seja feito na Rotunda do Capitólio dos Estados Unidos. No início da campanha eleitoral, o presidente eleito chegou a tomar um tiro de raspão numa tentativa de assassinato, disparado por um jovem em um comício na cidade de Butler, na Pensilvânia. [Fonte:](#) Agência Brasil

**Com volta de Trump, 58% dos CEOs globais creem em aceleração no crescimento econômico.** Apesar dos alertas, feitos por economistas, de que mudanças disruptivas na política econômica dos EUA – como as propostas pelo presidente Donald Trump, empossado nesta segunda-feira na capital americana, Washington – poderiam atingir em cheio a economia global, presidentes de grandes companhias mundo afora estão otimistas. Mesmo com a volta de Trump para a Casa Branca – ou, talvez, por isso mesmo –, 58% dos líderes entrevistados na 28ª edição da CEO Survey, da consultoria PwC creem que haverá uma aceleração no crescimento econômico nos próximos 12 meses. Na edição de 2024 da pesquisa, apenas 38% dos entrevistados apostavam num ritmo mais acelerado da economia. [Fonte:](#) O Globo

**Investimento externo chinês indica mundo dividido entre superpotências antes da chegada de Trump.** A distribuição dos investimentos externos dos Estados Unidos e da China pelo mundo vem divergindo cada vez mais, o que aumenta a possibilidade de a economia mundial se dividir em "dois blocos" centrados nas superpotências rivais, segundo economistas. Os investimentos chineses no exterior em 2024 rumavam a ser os maiores em oito anos, atrás apenas do recorde de 2016, que marcou o auge de seus negócios estrangeiros, segundo dados oficiais. A nova onda de investimentos em 2024 foi impulsionada pelo fluxo de dinheiro chinês direcionado a países emergentes. Os investimentos em novos projetos nesses mercados atingiram o recorde de US\$ 162,7 bilhões em 2023, com Arábia Saudita, Malásia e Vietnã sendo os três maiores receptores naquele ano, de acordo com o banco de dados fDi Markets. [Fonte:](#) Valor Econômico

**Dólar no exterior tem queda firme com decretos de Trump no radar.** A posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos e a expectativa por seus primeiros decretos no cargo guiam os ativos internacionais, com queda firme do dólar no exterior, enquanto os mercados de ações e de títulos americanos permanecem fechados devido ao feriado do dia de Martin Luther King. Por volta de 13h, o índice DXY — que mede a relação entre o dólar e uma cesta de moedas de países desenvolvidos — recuava 1,02%, a 108,23 pontos. O índice ampliou as perdas após o "The Wall Street Journal" relatar que Donald Trump dificilmente imporá novas tarifas comerciais em seu primeiro dia no cargo. Trump planeja emitir um amplo memorando na segunda-feira que orienta as agências federais a estudar as políticas comerciais e avaliar as relações comerciais dos Estados Unidos com a China e os vizinhos continentais, segundo o jornal. No entanto, o memorando não impõe novas tarifas imediatas. As tarifas normalmente fortalecem o dólar. "Apesar de Wall Street estar fechada na segunda-feira para o Dia de Martin Luther King Jr. (ou talvez porque esteja fechada), os mercados financeiros continuam nervosos sobre o impacto potencial dos primeiros 100 dias do presidente republicano no cargo", diz o CMC Markets, em relatório. [Fonte:](#) Valor Econômico

## Último Foco

**Chefe da Europol diz que big techs devem liberar acesso policial a mensagens criptografadas de criminosos.** As gigantes da tecnologia precisam fazer mais para cooperar com as forças de segurança em relação à criptografia, ou correm o risco de ameaçar a democracia europeia, segundo a chefe da Europol, Catherine De Bolle. A declaração ocorre enquanto a agência se prepara para renovar a pressão sobre as empresas durante o Fórum Econômico Mundial em Davos. De Bolle disse ao Financial Times que se reunirá com grupos de big techs no resort suíço para discutir o assunto, afirmando que as empresas têm uma "responsabilidade social" de dar à polícia acesso a mensagens criptografadas usadas por criminosos para permanecerem anônimos. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

**Saiba como redes de ensino que proíbem celulares aplicam as regras.** Após a aprovação pelo Congresso Nacional, a lei que proíbe o uso dos celulares nas escolas públicas e privadas, tanto nas salas de aula quanto no recreio e nos intervalos, foi sancionada esta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os aparelhos seguem sendo permitidos para o uso pedagógico, ou seja, quando autorizado pelos professores como instrumento para a aula. As regras não são novidade para a cidade do Rio de Janeiro, que desde agosto de 2023 um decreto proíbe o uso dos aparelhos nas escolas. Também não é novidade no Ceará, que desde 2008 tem legislação que restringe o uso do aparelho em salas de aula. [Fonte:](#) Agência Brasil

**AGU marca audiência pública para debater novas diretrizes da Meta.** A Advocacia-Geral da União (AGU) marcou para a próxima quarta-feira a audiência pública para debater os efeitos de novas políticas anunciadas pela Meta (empresa que controla o Facebook, o Instagram, o Threads e o WhatsApp) em suas plataformas digitais. “O objetivo da audiência é colher subsídios e contribuições da sociedade civil, comunidade acadêmica, plataformas digitais, agências de checagem e instituições públicas e privadas sobre a temática, especialmente no que diz respeito às mudanças anunciadas pela plataforma digital Meta em sua política de moderação de conteúdo”, diz a nota da AGU. [Fonte:](#) Valor Econômico

**País terá nova tributação sobre consumo a partir de 2026.** Foi sancionada na quinta-feira (16) a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária. A nova lei simplifica a cobrança de impostos sobre o consumo (bens e serviços). O texto é originado do Projeto de Lei Complementar (PLP) [68/2024](#), aprovado em dezembro pelo Congresso Nacional. Foram vetados 28 trechos, entre eles os que beneficiavam alguns serviços financeiros e de segurança da informação. A principal mudança trazida pela nova lei são as regras para implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Ele tem esse nome porque incide apenas sobre o valor adicionado em cada etapa da produção, descontando o que já foi taxado nas etapas anteriores. Da forma, evita a cumulatividade na cobrança de tributos ao longo das cadeias produtivas. [Fonte:](#) Agência Senado

**Exportações da indústria de transformação brasileira batem recorde em 2024.** As exportações de bens da indústria de transformação brasileira alcançaram o patamar recorde de US\$ 181,9 bilhões em 2024, com um aumento de 2,7% em relação ao ano anterior. O resultado é destaque na Nota Técnica: Desempenho da Balança Comercial Brasileira em 2024, elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que analisou os dados da balança comercial recentemente divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O recorde foi motivado pelas exportações de bens de consumo não duráveis e semiduráveis, que cresceram 11% em relação a 2023. Os setores de alimentos, de metalurgia e de veículos foram responsáveis por 56,7% das exportações da indústria de transformação no ano passado. Os bens do setor de alimentos foram os mais exportados, representando 36,6% das exportações industriais ao vender US\$ 66,5 bilhões em 2024, 6,5% a mais do que no ano anterior. O resultado segue a tendência registrada na última década. [Fonte:](#) Portal da Indústria

**CEO da Nvidia troca posse de Trump por ano-novo chinês em Pequim e destaca 'nova era' de IA** Jensen Huang, fundador e CEO da fabricante de chips Nvidia, uma das mais valiosas empresas do mundo, passou o domingo (19) em Pequim, no que chamou de "festa do ano-novo" chinês, com funcionários da gigante americana de chips. A mudança de calendário no país asiático cai no próximo dia 29, mas a mobilização em torno da data já começou no país. Ele próprio confirmou que, diferentemente de outros líderes de gigantes de tecnologia, como Mark Zuckerberg, da Meta, Jeff Bezos, da Amazon, Sam Altman, da OpenAI, e Shou Zi Chew, do TikTok, não estaria na posse de Donald Trump, na segunda-feira (20) em Washington. "Estamos comemorando um novo começo de ano, mas também o começo de uma nova era", disse Huang, em discurso reproduzido em plataformas como Douyin, o TikTok chinês. "Uma nova era de tecnologia, que chamamos de inteligência artificial. Sessenta anos depois, estamos reinventando o computador. "De acordo com ele, "o computador não mudava desde quando havia sido introduzido, com o IBM System/360", em 1964, "um ano após o meu nascimento". Mas agora ele "não requer mais codificação, agora é aprendizado de máquina, e o programa que cria não é software, mas inteligência artificial". [Fonte:](#) Valor Econômico

**Projeto beneficia empresa que compra do Polo Industrial de Manaus durante seca.** O [Projeto de Lei 3106/24](#), em análise na Câmara dos Deputados, aumenta em um ponto percentual o crédito da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) obtido por empresas que comprarem produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus (PIM) durante os períodos de seca no estado do Amazonas. As alíquotas do

crédito serão de 6,60%, caso se trate da compra de tablet; 8,60%, caso o destinatário seja empresa estabelecida fora da zona franca; e 5,60% nos demais casos. O projeto altera a [Lei 10.833/03](#), que entre outros pontos regulamenta a Cofins, tributo federal pago por pessoas jurídicas. Autor da proposta, o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) afirma que o objetivo é incentivar o comércio de produtos fabricados no polo industrial, dando um alívio financeiro às empresas durante períodos de seca severa oficialmente reconhecidos. “A proposição se apresenta como uma solução eficaz para apoiar o Polo Industrial de Manaus em momentos críticos”, disse Alberto Neto. [Fonte](#): Agência Câmara

**Projeto garante cancelamento online imediato de serviços de celular e internet.** Está em tramitação no Senado um projeto de lei que torna mais simples e rápido o cancelamento de contratos com operadoras de telefonia e internet. Esse projeto ([PL 4.855/2024](#)) exige que as prestadoras de serviços de telecomunicações ofereçam, nas suas páginas na internet, a opção de rescisão de serviços contratados. O autor do projeto é o senador Styvenson Valentim (Podemos-RN). A matéria está em análise na Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD). “Os consumidores encontram obstáculos para cancelar esses serviços devido a excessos burocráticos e à necessidade de contato com centrais de atendimento. Tais práticas contrariam os princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC), causam insatisfação e comprometem a reputação das empresas de telecomunicações”, argumenta Styvenson. [Fonte](#): Agência Senado

**Com nova LDO, indústria eletrônica articula alinhar todos incentivos fiscais até 2073.** A indústria de eletrônicos articula uma movimentação no Congresso Nacional para derrubar o veto presidencial ao [PL 13/2020](#), que permitiria estender os incentivos fiscais das leis de TICs e do PADIS até 2073. A iniciativa ganhou força após o presidente Lula sancionar, em 30 de dezembro, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025, que abre caminho para prorrogações de benefícios por períodos superiores a cinco anos. A mudança na LDO foi conquistada através de uma emenda apresentada pelo deputado Jonas Donizette (PSB-SP), atendendo a um pedido da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). A alteração cria uma exceção ao artigo 139 da LDO, que tradicionalmente limitava as prorrogações de incentivos fiscais a um período máximo de cinco anos. “Tivemos uma importante primeira vitória ao aprovarmos esta permissão na LDO”, celebra Huberto Barbato, presidente executivo da Abinee. Segundo ele, a equiparação do prazo de validade das leis de TICs e do PADIS com a lei de informática da Suframa, já estendida até 2073, é fundamental para manter o equilíbrio competitivo do setor. [Fonte](#): Convergência Digital

**Crédito deve fechar 2024 com alta de 10,8%, aponta Febraban** A carteira de crédito do sistema financeiro nacional deverá registrar alta de 1,7% em dezembro ante novembro e, com isso, o resultado do saldo total no ano passado deve subir 10,8%. Como ocorreu nos últimos anos, em 2024, o avanço da carteira será novamente liderado pelo crédito às pessoas físicas, que deverá registrar expansão de 11,9%. Os dados são da Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A carteira para pessoas jurídicas deve mostrar resultado mais modesto, mas ainda significativo, com alta de 9,1% em 2024, impulsionada pelos programas públicos criados ao longo do ano e pela sólida recuperação da carteira com recursos livres, após o estresse enfrentado no ano anterior. Em relação às concessões, o ano de 2024 deve apresentar volume 14,9% superior ao concedido no ano anterior. A concessão de crédito às empresas deve fechar o ano com elevação de 16,9%, impulsionada pela retomada das operações com recursos livres. Já as concessões para as famílias devem ter crescido 13,3% em 2024, em linha com a forte expansão do consumo no ano. [Fonte](#): Valor Econômico

**Exportações e meio ambiente: os piores cenários para Lula com Trump.** Donald Trump (republicano) toma posse para seu 2ª mandato à frente da Casa Branca na 2ª feira (20.jan.2024). A maioria dos cenários, caso as falas do republicano antes de assumir o cargo se concretizem, pode causar efeitos negativos na administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Trump disse durante sua campanha, e reforçou depois, que aumentará a taxa de produtos norte-americanos vindos de países com tarifas elevadas. Isso incluiria o Brasil e a Índia, mas faz parte de uma guerra comercial com a China, seu alvo prioritário nesse tema. Ainda assim, poderia atingir direta e indiretamente a balança comercial brasileira. [Fonte](#): Poder 360

**Marina destaca ações de Joe Biden diante das mudanças climáticas.** A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, destacou nas redes sociais o trabalho do presidente dos Estados Unidos (EUA), Joe Biden, com o Brasil na defesa da democracia e no combate às mudanças climáticas. O democrata deixa a Casa Branca na segunda-feira (20), quando assume o republicano Donald Trump. “É preciso

reconhecer: [Biden] guiou sua ação no clima tendo como norte a necessidade de enfrentar mudanças climáticas, criando empregos e restaurando a integridade científica”, destacou a ministra. [Fonte:](#) Agência Brasil

**Governo quer ampliar municípios alcançados por centro de monitoramento de desastres.** Hoje, o centro monitora 1.133 municípios nos quais moram aproximadamente 60% da população. A meta é ampliar esse número para 1.942 até 2026, diz a ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia). "Nosso foco é salvar vidas, né? Então, o Cemaden tem esse papel. Essa ampliação está no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)", complementa. "Para além dos satélites, a gente tem estações hidrológicas e estações geológicas que medem a umidade do solo no morro e que medem quando é que a maré está enchendo para dar alerta para as pessoas saírem. Então, nós vamos ampliar e estamos concomitantemente tentando desenvolver instrumentos mais sofisticados." [Fonte:](#) Folha de S. Paulo